

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - PAISAGEM CULTURAL E ÁGUA -
PAISAGENS RIBEIRINHAS, FLUVIAIS E COSTEIRAS / FRENTES D'ÁGUA
URBANAS, PORTOS HISTÓRICOS, MANGUEZAIS E DELTAS CULTURAIS /
BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO UNIDADES DE GESTÃO CULTURAL /
TERMALISMO E ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS / ÁGUA, CIDADE E
PLANEJAMENTO / PATRIMÔNIOS HIDRÁULICOS E INFRAESTRUTURAS
DA ÁGUA / SABERES TRADICIONAIS E COSMOLOGIAS DAS ÁGUAS /
CULTURA ALIMENTAR E ÁGUA / MUDANÇAS CLIMÁTICAS / TURISMO E
ROTAS CULTURAIS DA ÁGUA / PAISAGEM E CIDADES BALNEÁRIO.

**ÁGUA CIDADE E PLANEJAMENTO – PLANOS PARA OS PRIMEIROS
RESERVATÓRIOS DE ÁGUA EM SÃO PAULO, ALGUNS TESTEMUNHOS
NA PAISAGEM URBANA.**

Saïde Kahtouni (kahtouni@uol.com.br)

O objetivo do artigo aqui apresentado é trazer à tona alguns espaços e arquiteturas das instalações de abastecimento de água, criadas por sanitaristas, entre fins do século XIX e início do século XX para a cidade de São Paulo, e construídos como partes de um sistema de engenharia projetado para abastecimento e captação no reservatório da Cantareira, canalizando para reservatórios as águas potáveis, para abastecer a população urbana, que se ampliava na Urbe, e que era atendida, anteriormente, por chafarizes. São espaços e arquiteturas funcionais que se definem como peças das obras de infraestrutura, mas que hoje são testemunhos históricos pouco percebidos como tais, pelos habitantes no cotidiano da sua cidade. Esses elementos carregam, em seu bojo, importante aspecto da arqueologia da paisagem, como

objetos pontuais preservados dentro deste conjunto de alterações e planos, dos tempos iniciais do século XX, ainda guardados, conservados, entre os percursos dos atuais habitantes da Urbe e dignos de incursões paisagísticas e destaque na paisagem paulistana, e, também, como potenciais espaços de lazer e cultura.

Palavras-chave: arqueologia da paisagem; águas e paisagem; história do abastecimento de água.